

# Bela Aurora reivindica mais obras



## Insegurança é motivo de muitas reclamações

Os moradores vivem em total insegurança. Lá são registrados, em média, cinco assaltos por semana. E um fato agravante: a única subdelegacia que serve o bairro será fechada na próxima semana e transferido seu contingente para a delegacia central, em Jardim América. "Aí, é que as coisas pro nosso lado vão ficar pretas mesmo", ponderou a moradora Mara Madalena Nascimento Sales, receosa de que, a partir de agora, os assaltantes fiquem mais atrevidos e não somente invadam as casas, "mas também peguem nossas filhas nas ruas".

Para o morador Adão Lopes, assaltado na semana passada, o jeito mesmo será cada um zelar por sua segurança, não deixando as casas vazias e sempre andar com alguma companhia "para, em caso de roubo ou assalto, ter mais gente para gritar". Idêntica opinião teve um outro morador, Noé dos Santos Faria, optando por alternativas mais enérgicas, como por exemplo, andar armado para evitar assaltos. "É a única saída, deixar sempre uma arma em casa e andar com outra na cintura e não ter dó de apertar o gatilho", frisou ele.

Ontem pela manhã, quando as equipes do Gazeta nos Bairros conversavam com os moradores, correu o rumor de que a subdelegacia iria fechar. O fato mais tarde foi confirmado pelo soldado de plantão, Luiz Carlos Martins de Brito,



Adão: "Cada um por si"

informando que a central de Jardim América irá, a partir da próxima semana, responder pelo bairro Bela Aurora. Esse fechamento da subdelegacia deveu-se à regulamentação do quadro da polícia de carreira, baixada recentemente pelo governo do Estado, que extingue os cargos de subdelegados. O subdelegado de Bela Aurora é o policial José Gonçalves de Medeiros, ontem afastado do cargo, por decreto publicado no Diário Oficial.

Na opinião do soldado de plantão — e dos moradores — a subdelegacia era muito útil no bairro, tendo nela sido registrados no ano passado mais de 643 casos de roubos. E um dado interessante: a delegacia, a nível de pagamento das taxas de luz, água e aluguel do prédio, era sustentada pela própria comunidade, num sistema de cotização.



## Preocupação é o saneamento

O mais grave problema apontado ontem pela comunidade diz respeito a saneamento, principalmente no que afeta a rede de esgoto inexistente em 50 por cento do bairro, obrigando a população deixar correr a céu aberto, em pequenas valas nas ruas, todos os seus resíduos domésticos. Denunciaram ainda os moradores que, nos outros 50 por cento do bairro, as redes de esgoto que servem à população estão totalmente danificadas, fazendo com que o quadro dessa parte do bairro não seja muito diferente da outra.

Na opinião da moradora Maria Terezinha da Silva, a situação do bairro é calamitosa, necessitando de urgente interferência da Prefeitura de Cariacica. "Nem que seja sob ameaça judicial", completou ela, acrescentando que a Prefeitura feche os olhos para os problemas do bairro, sendo totalmente ineficiente neste sentido. "Parece, inclusive, que o bairro não pertence a canto nenhum, pois as ações de órgãos responsáveis, no caso a Prefeitura, nunca chegam até aqui", enfatizou outra moradora, Rita Pelição, totalmente descrente e desiludida com a PMC.

De acordo com abaixo-assinado dos moradores, enviado recentemente à PMC — pedindo providências para



Mara: "O único banheiro é uma imundície"

conserto da rede de esgoto e sua extensão às outras partes do bairro ainda não-beneficiadas — mais de 15 ruas em Bela Aurora estão verdadeiramente em situação constrangedora, com enormes valas por onde correm os esgotos. Dentre elas, em pior situação estão as ruas Ferro e Aço, Colatina, Nossa Senhora da Penha, Sagrada Família, Tito Olímpio, Vitória, Jardim América, Treze de Maio, Cinco de Dezembro, Apolo 11 e Santa Bárbara. Nesta última, inclusive, a situação é desoladora.

Uma moradora da rua Santa Bárbara, Marly Santos, comentou que há três anos a

rede de esgoto em sua rua está danificada e que a PMC é constantemente solicitada, mas não toma providências. Em idêntica situação também se encontra a rua Augusto Cogo, onde, segundo a moradora Mara Madalena Nascimento Sales, a situação é de calamidade pública. "Estamos ilhados, por aqui não passa caminhão de gás, carros não entram na rua e nem carteiro consegue entrar, tamanha a quantidade de buracos na rua e valas de esgoto. É um perigo para nossas crianças", disse ela, ainda informando que, por causa disso, as crianças vivem contaminadas de frieira e vermes.

Poucas ruas são calçadas



**Maria de Lourdes: "Pedi, mas ninguém atendeu"**

## Iluminação pública é coisa que não existe

Apesar da maioria das casas serem servidas por redes de energia elétrica, praticamente não existe no bairro iluminação pública e, nos poucos postes em que a Prefeitura instalou luminárias, as lâmpadas estão queimadas. Conclusão: quando anoitece, o bairro fica totalmente às escuras, propiciando ação de marginais e assaltantes. A instalação de mais luminárias — e sua manutenção — é uma reivindicação antiga dos moradores, que ao mesmo tempo queixam-se também da não extensão de novas redes de energia elétrica.

Comentou a moradora Maria de Lourdes Schmith Berger, residente no alto do morro em Bela Aurora, que sua casa é servida "por gatos", extensão de eletricidade puxada

por ela mesma, dos postes da rua, para iluminar sua casa. "Pedi diversas vezes à PMV, e Escelsa, que viessem aqui instalar minha rede, puxando os fios até em casa, mas ninguém veio. Não podia ficar sem energia dentro de casa e puxei, eu mesma, o "gato" da rua", completou ela, alegando que no local em que mora, existem mais outras 20 casas no mesmo esquema.

### ÁGUA

Se de um lado, é grave o problema de energia elétrica, de outro, as redes de água funcionam a contento. Segundo os moradores, é a única coisa que funciona em Bela Aurora. "Não temos reclamações, nesse nível", enfatizou a moradora Maria Terezinha da Silva.

## Somente uma escola está em funcionamento

No bairro apenas existe uma escola, a de 1º grau "Tiradentes", sob responsabilidade da Secretaria de Educação, que, segundo os moradores não atende a demanda de estudantes de Bela Aurora, obrigando que se improvise salas de aulas a cada ano. Inclusive, o salão anexo da igreja Católica, está sendo usado, atualmente, para esse fim. Neste salão, estudam mais de 160 crianças, sem as mínimas condições de conforto e higiene.

Revelaram os moradores que um único banheiro, da sacristia da igreja, serve a essas 160 crianças e que, por causa desse grande número de usuários mirins, vive constantemente sujo e entupido. "É uma verdadeira imundície", frisou a moradora e mãe de uma das crianças que estudam no salão, Maria da Conceição Silva Santos, disposta a retirar seu filho daquela escola, ainda este ano, e transferi-lo para Jardim América. Apesar das

péssimas condições de instalação da escola "Tiradentes", ela é bastante concorrida no bairro, por ser a única.

Segundo a moradora Mara Nascimento foi preciso que ela, no período de matrículas, há duas semanas, madrugasse, às 4 horas da manhã, à porta da escola para assegurar uma vaga para sua filha, de sete anos, que começa a estudar este ano. Devido a essa grande procura pelas vagas da escola, a diretoria já, inclusive, faz uma prévia seleção das crianças, matriculando somente na primeira série as que têm idade acima de sete anos. As de seis anos têm que voltar no ano seguinte.

Além da construção de uma outra escola de primeiro grau no bairro, os moradores de Bela Aurora também estão pedindo a instalação de uma escola de segundo grau, para atender à clientela noturna de estudantes, que hoje desloca-se para Jardim América.

## Poucas ruas são calçadas

As poucas ruas que são calçadas no bairro, como a Espírito Santo e parte das rodovias que ligam o bairro a Jardim América e Ferro e Aço, estão parcialmente destruídas ou cobertas pela lama. As demais vias do bairro estão totalmente destruídas. No início da semana, a Prefeitura tentou retirar a maioria da lama que cobria a rua Jardim América, em frente à praça da Igreja Católica. Mas a rápida limpeza não surtiu efeito. A situação, segundo os moradores, está cada vez pior.

Um dos moradores mais antigos do bairro, Verdiano Fraga, reclamou que o calçamento que foi construído, depois de muita insistência dos moradores, nas ruas Castelo Branco, Rio Marinho e Campo Grande está completamente abandonado, sem a mínima manutenção.

As valas e os buracos na maioria das ruas são tantos que é difícil trafegar até mesmo a pé. Maria da Conceição Nascimento, por exemplo, mora na Rua São Jorge que, segundo ela, está cheia de buracos e valas, onde



**Verdiano: "Calçamento esta abandonado"**

são despejados os esgotos. Ela comentou que a rua, quando chove, escorrega mais do que quiabo".

O bairro possui uma topografia que também não ajuda seus moradores. Cercado por morros, quando chove, a lama desce para todas as ruas principais, localizadas nas partes mais baixas. As autoridades municipais que

seriam contactadas para comparecer ao bairro ontem — durante a visita das equipes de Gazeta nos Bairros, para anunciar o plano de obras para a região — não apareceram pois, desde sexta-feira, o prefeito Nelson Sechin e seus funcionários mais graduados não foram encontrados na Prefeitura no período da tarde.



**Na rua sem calçamento, os patos passam tranquilamente pelo meio da lama**

## Rua principal é somente lama

Logo na chegada do bairro, o cartão de visitas apresentado pela rua Jardim América — principal rua de Bela Aurora — não é dos mais alentadores: seu calçamento, totalmente coberto por espessa camada de lama, descida dos morros vizinhos, serve de habitat para os patos, porcos e cabritos, que os moradores deixam soltos. Nela, também, a exemplo de outras ruas do bairro, os esgo-

tos domésticos correm a céu aberto, pois a rede construída pela Prefeitura está danificada há mais de quatro anos, e sem qualquer previsão de que venha a ser recuperada a médio ou curto prazo.

Segundo os moradores, a situação da rua vem se agravando sensivelmente, no último ano, devido a inexistência de atuação da Prefeitura. "Agora, com as úl-

timas chuvas, tudo está piorando. É lama que não acaba mais descendo dos morros, soterrando toda a rua", comentou o morador Jaime dos Santos, alertando que na rua Jardim América, estão localizados o colégio de primeiro grau "Tiradentes", a Igreja, a pracinha do ponto de encontro de todo o bairro, e o centro comercial da região. "Merecia, só por isso, mais atenção".

# de saneamento

AJ00874

Mesmo sem um movimento comunitário organizado, os 10 mil moradores de Bela Aurora já conseguiram, em quase 20 anos de existência do bairro, muito mais benefícios do que o poder público já realizou na região.

Apesar das melhorias por eles conseguidas, a situação ainda é muito crítica. Falta praticamente tudo: metade das ruas possui redes de esgoto, mas todas elas estão danificadas e os dejetos são lançados na via pública; a delegacia

será desativada e o posto policial mais próximo será em Jardim América; não existe uma linha exclusiva de ônibus para o bairro, que é atendido por coletivos de outras regiões; a iluminação é deficiente — os poucos postes existentes estão com as lâmpadas queimadas; o único posto de saúde da Prefeitura está fechado, pois o médico está de férias; o lazer se restringe a um campo de futebol e um clube e as poucas ruas calçadas vivem cobertas de lama.

Reportagem de Arnaldo César e Suely Lievori  
Fotos de Nestor Muller

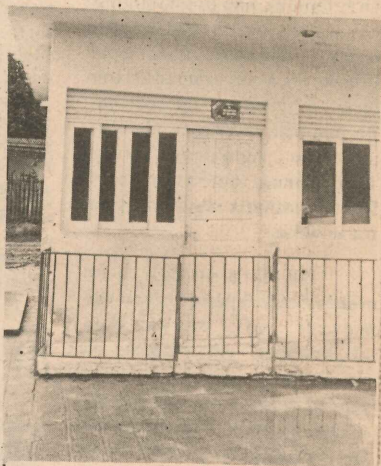
## Único posto de saúde não está funcionando

O único posto de saúde da prefeitura de Cariacica que funciona no bairro está fechado temporariamente e vai ficar assim até o próximo mês. Desde dezembro, segundo os moradores, o único médico que atende a comunidade está de férias. E não existe outro posto de atendimento próximo. Só em Jardim América.

Os moradores informaram que o posto, situado numa sala ao lado da Igreja Católica, funciona só às quartas e quintas-feiras das 8 horas às 17 horas, com um médico. Além do serviço ser deficiente, agora a comunidade terá de esperar acabar as férias do médico, pois não há substituto. "Enquanto isso, quem quiser morrer que morra", desabafou João Bernardo da Silva.

### OUTRAS OPÇÕES

Segundo João Bernardo da Silva, sempre que tem de levar seus filhos para vacinar, a única opção é o Centro de Saúde de Jardim América ou então o Centro de Saúde de Vitória, próximo ao Parque Moscoso. Esta também é a opinião de vários outros moradores que reclamam, pelo menos, uma assistência médica diária.



Posto de saúde está fechado

A falta de infra-estrutura no bairro, deixando as ruas completamente alagadas e cheias de esgotos residenciais, também contribui para prejudicar a saúde da população. Segundo os moradores, o número de crianças doentes é com vermes é grande e "ninguém, até o momento, toma qualquer providência".

## Bairro não tem linha exclusiva de ônibus

Também a nível de transporte pelo

Também a nível de transporte coletivo, a situação não é muito animadora. Os moradores reclamam da escassez de veículos e pedem às autoridades competentes, principalmente a viação Planeta, que socorram a população, colocando lá uma linha exclusiva para o bairro. "Nós queremos um ônibus que circule dentro do bairro, praticamente em todas as ruas e que aqui faça ponto final, iniciando seu trajeto vazio, permitindo que também nós possamos ter o privilégio de andar sentados até a cidade", reclamou a moradora Rita Pelicão.

Revelou ela, respaldando sua crítica, que o bairro Bela Aurora somente é servido por linhas de outros bairros, que fazem pequenos itinerários por lá. "Temos duas opções, Bandeirantes via Bela Aurora, ou então Rosa de Penha via Bela Aurora. E esse ônibus, quando passam por aqui, já vêm lotados e às vezes, ficamos no ponto a ver navios, esperando que um menos cheio passe, pare e nos leve para trabalhar de manhã", completou a moradora, tendo o aval de um outro morador, João dos Santos, que colocou ainda a necessidade que o bairro tem de contar com linha noturna.

— O último ônibus que circula é às



Rita: "Sentar é privilégio"

horas. Se algo acontece além desse horário, casos de emergência, por exemplo, temos de recorrer a táxis ou a vizinhos que têm carro", registrou ele, fazendo um apelo à PMC para que promova gestões junto à viação Planeta neste sentido.

## Comunidade tem apenas um telefone público

Afora os telefones particulares, existe no bairro apenas um orelhão público e, mesmo assim, localizado no bar Copa de Ouro, propriedade do comerciante João Carlos Cogo que, segundo os moradores, fecha muito cedo, às 9 horas da noite, impedindo assim que ligações noturnas — quando necessárias — sejam feitas a partir desse horário. "Quando acontece alguma coisa à noite, temos de recorrer a telefones de vizinhos, importunando", comentou o morador João dos Santos.

Segundo ele, inúmeros abaixo-assinados já foram enviados à Telest e Prefeitura de Cariacica, para que providências fossem tomadas no sentido de

instalação de outros orelhões — verdadeiramente públicos, no bairro. "Nunca recebemos resposta, nem que sim, nem que não", refletiu o morador, alertando que reconhece a necessidade da Telest colocar seus orelhões dentro de bares, para preservação do aparelho. "Mas isso prejudica nossas vidas. Pelo menos um orelhão deveria ficar na rua, ainda que a população o deprede, o que eu não acho que venha a acontecer", completou ele.

Na opinião dos moradores, pelo menos mais três orelhões deveriam ser instalados no bairro, principalmente nos pontos mais estratégicos, como os loteamentos Bandeirantes e São Bernardo.

## São poucas as opções para o divertimento

Os quase dez mil moradores têm poucas opções de lazer: existem apenas o Clube Universal, onde há forrós aos sábados e discoteca aos domingos e um campo de futebol, conhecido por "Arlindão", em homenagem a um ex-presidente do clube Siderúrgico.

Aos domingos sempre há jogos pela manhã e à tarde e o campo fica cheio de torcedores. Mas, o que os moradores querem mesmo são áreas de lazer com Parque Infantil e outras opções. Um dos moradores do bairro, Antônio Serafim, reclamou que já foi solicitada inúmeras

vezes a construção de uma área de lazer para o bairro, mas a prefeitura até hoje não tomou nenhuma providência neste sentido.

Como não há alternativas, quem não quiser ficar em casa tem como solução apenas os bares que, segundo Antônio Serafim, estão sempre cheios, pois são os pontos de encontro dos moradores, a maioria constituída de funcionários da Companhia Ferro e Aço e comerciantes. Bela Aurora possui mais de 100 estabelecimentos comerciais, a maioria bares, mercearias e vendas.



Campo do Siderúrgico é o único do local